

Revista **DIREÇÃO ESCOLAR**

Sistema de Ensino GPI - 8ª Edição 2023

A Robótica na Educação:

O que é, como funciona e a sua importância



◆ Planejamento Financeiro
nas escolas pág. 8

◆ Metodologias Ativas
pág. 8

EJA-gpi

Educação de Jovens e Adultos

O Projeto GPI Prepara oferece cursos técnicos e profissionalizantes com uma metodologia inovadora de ensino, que prepara os alunos para o mercado de trabalho, para provas e concursos, além de desenvolver habilidades essenciais para suas vidas.

Os alunos são formados em diversas áreas profissionais, de acordo com seus interesses, e incentivamos hábitos saudáveis de estudo e planejamento de metas. O Projeto GPI Prepara está comprometido em fornecer a melhor formação profissional possível para seus alunos.



Carta ao Leitor

Prezados leitores,

É com grande satisfação que damos as boas-vindas à oitava edição da Revista Direção Escolar. Temos como objetivo acompanhar de perto os principais acontecimentos na área da educação e franchising, além de promover debates, reflexões e análises críticas sobre o tema. Acreditamos que uma educação de qualidade é fundamental para o desenvolvimento social, cultural, econômico e político de nosso país.

Por isso, aqui você encontra notícias, artigos, reportagens e entrevistas com especialistas, professores e estudantes que poderão contribuir para a sua formação acadêmica e pessoal.

Nosso compromisso é levar até você informações completas e atualizadas que possam ajudar a aprimorar o ensino e a aprendizagem. Contamos com a participação de todos para que possamos construir um espaço cada vez mais rico e interativo.

Franqueadora Educacional GPI

+150 mil
Aprovações!



Uma história de sucesso!



Revista

DIREÇÃO ESCOLAR

Sistema de Ensino GPI - 8ª Edição 2023

Expediente

Diretor Presidente: Jorge Menezes Neto
Gerente: Dayse Lima
Redação/Edição: Miguel Vicente
Designer: Nicolý Moraes
Mídias Sociais: Leticia Palmares
Pedagógico: Yasmim Iglesias
Coordenador de Marketing: Italo Serejo
Coordenador Operacional: Igor Lima
Arquitetura: Gabriel Plenamente
Financeiro/Administrativo: Nathália Tiburcio
Fotos: Mídia GPI

www.sistemadeensinogpi.com.br
Nos siga nas redes sociais!
[@sistemadeensinogpi](https://www.instagram.com/sistemadeensinogpi)

Sumário



- 5.** Planejamento Financeiro
- 8.** O Impacto das Redes Sociais no público jovem
- 10.** Gamificação na Educação
- 14.** Educação financeira nas escolas e o incentivo nas escolas para futuros empreendedores
- 16.** GPI promoveu IX encontro de franqueados e Gestores na Barra da Tijuca
- 17.** O crescimento do mercado de Franchising
- 20.** Brand Awareness
- 23.** O marketing nas empresas
- 25.** Concursos Públicos
- 27.** Como o esporte pode ajudar no desenvolvimento da criança
- 28** Expansão das unidades do Sistema de Ensino GPI
- 31.** A batalha pela igualdade: o desafio da diversidade racial nas escolas
- 34.** Metodologias Ativas
- 37.** A Robótica na Educação: O que é, como funciona e a sua importância
- 40.** CHATGPT e a Inteligência Artificial – IA

Planejamento financeiro nas escolas



Não é de hoje que as finanças nas empresas é algo que preocupa qualquer gestor. Por isso, é fundamental um planejamento financeiro para garantir que as finanças pessoais ou empresariais estejam em ordem. Sabemos que não é fácil, o processo consiste em avaliar as receitas e despesas e estabelecer metas financeiras e desenvolver um plano para alcançá-las. Sendo assim, as empresas conseguem um controle em suas finanças e evitando

gastos desnecessários. Ele também permite um cuidado melhor nas suas despesas e receitas, além de possibilitar a identificação de oportunidades de economia e investimento



Gerir uma instituição educacional financeiramente não é uma tarefa fácil. Ter uma estrutura administrativa nos dias de hoje é essencial. Fazer um planejamento anual evita surpresas desagradáveis. Por isso, é necessário levar em conta previsões sobre o cenário nacional, assim como histórico desempenho da própria instituição para se preparar para um momento de crise

Maximiliano Lima - Business Partner do Grupo GPI.



Para executar o planejamento financeiro é necessário seguir algumas etapas, como:

1. Levantamento de receitas e despesas
2. Definição de metas financeiras
3. Criação de um orçamento realista
4. Controle das finanças e ajustes quando necessário
5. Criação de uma reserva financeira de emergência

Como tornar o planejamento financeiro de uma escola um sucesso?

O planejamento financeiro é um processo fundamental para a saúde financeira de qualquer organização, incluindo escolas. A gestão de uma escola requer um acompanhamento constante das receitas e despesas, a fim de garantir a sustentabilidade da instituição. Além disso, um planejamento financeiro adequado pode proporcionar a adoção de novas iniciativas, benfeitorias nas instalações, capacitação de professores e, conseqüentemente, maior qualidade educacional para os alunos.

Para garantir que o planejamento financeiro de uma escola seja bem-sucedido, é necessário adotar alguns passos importantes.

O primeiro passo é identificar todas as receitas e despesas da escola. É preciso levantar todas as fontes de receita, incluindo mensalidades, cursos extras, eventos realizados na escola, subvenções, entre outros. Em seguida, é necessário fazer uma lista de todas as despesas e classificá-las por ordem de prioridade. É importante destacar que devemos sempre lembrar que a finalidade da escola é a educação dos alunos e, portanto, todas as despesas devem ser voltadas para esse fim.

O segundo passo é fazer um planejamento orçamentário adequado. Após identificar as receitas e despesas da escola, é preciso definir um orçamento para cada uma delas. É importante, em um primeiro momento, focar nos custos essenciais, como salários e encargos trabalhistas, manutenção das instalações, materiais didáticos, entre outros. Feito isso, é possível definir o quanto poderá ser destinado a outras iniciativas, como capacitação de professores, investimentos em tecnologia, atividades culturais ou esportivas, por exemplo.



O terceiro passo é controlar as despesas e receitas ao longo do ano. É fundamental manter um acompanhamento constante das finanças escolares por meio de relatórios de despesas e receitas. Dessa forma, é possível identificar quais áreas estão consumindo mais recursos e o que pode ser feito para otimizar os gastos e, se necessário, fazer ajustes no orçamento.

Por último, é importante destacar a importância da transparência na gestão financeira. Os pais, alunos e professores

precisam ter acesso às informações financeiras da escola, como balanços e relatórios atualizados. Isso ajuda a construir uma relação de confiança e transparência entre a escola e a comunidade escolar.

Em resumo, para garantir o sucesso do planejamento financeiro de uma escola, é preciso fazer uma gestão responsável e transparente, identificar todas as fontes de receita e despesas, realizar um planejamento orçamentário adequado, controlar as finanças e fazer ajustes quando necessário. Desta forma, é possível garantir a sustentabilidade econômica da escola e, ao mesmo tempo, oferecer uma educação de qualidade para os alunos.



Aponte a câmera do seu celular no QR CODE e saiba mais!

viva
Metodologia Ativa

Sistema de aprendizagem



O que a sua escola precisa para se tornar inovadora?

Para que as escolas estimulem a inovação, é importante ter todos os recursos e ferramentas necessárias à disposição em todo o ecossistema escolar. O VIVA oferece uma gama de soluções para atender a essas necessidades e ajudar as escolas a se manterem atualizadas e se destacarem como escola inovadora. Como referência em metodologias ativas e inovação escolar, entendemos a importância de ter os recursos adequados para promover a inovação no setor educacional, tanto na questão da aprendizagem, quanto na gestão da escola. **Vamos juntos nessa jornada de inovação com o VIVA?**

O VIVA é muito mais que um material didático

- ✓ Material de registro do aluno & Percurso de aprendizagem
- ✓ E-commerce personalizado para compra dos materiais
- ✓ Formação e assessoria pedagógica personalizada
- ✓ Plataforma interativa com conteúdos do VIVA.
- ✓ PPP - Material do professor Percurso de aprendizagem por projeto

DO BERÇÁRIO AO 5º ANO

FALE CONOSCO

atendimento@vivametodologia.com
(11) 9 4629-5442 | (11) 5555-0830
VIVAMETOLOGIA.COM





O impacto das redes sociais no público jovem

As redes sociais se tornaram uma parte cada vez mais presente na vida dos jovens e tem impacto significativo em sua forma de se relacionar e se comunicar com o mundo. Por um lado, as redes sociais oferecem uma possibilidade de conexão com amigos e familiares de forma rápida e fácil, além disso, permite que os jovens expressem suas opiniões e ideias, participando de discussões sobre temas diversos. Vale ressaltar que o uso excessivo das redes sociais pode ter consequências negativas para a saúde mental dos jovens. A pressão para se manter conectado e atualizado com as últimas tendências e notícias, pode causar ansiedade e estresse. Com isso, a comparação constante com outras pessoas que apresentam uma aparência glamorosa e perfeita em suas vidas, fazem os jovens ficarem obcecados por uma vida mais “Instagramável”.

Outro problema das redes sociais é o cyberbullying, visto que os comentários e mensagens ofensivas podem ser publicados de forma anônima, isso pode provocar dor emocional e até mesmo levar casos sérios de depressão e suicídio. Portanto, é necessário observar de perto a forma de utilização das redes sociais pelos jovens, a fim de que os efeitos negativos sejam minimizados e a sua influência como meio de conexão e aprendizado se fortaleça.

Um estudo realizado pela Chicago Booth School of Business indicava, cinco anos atrás, que o Facebook, Twitter e outras redes sociais têm uma capacidade de viciar superior à do tabaco ou do álcool porque, entre outras coisas, acessá-las é simples e gratuito. Além disso, se o próprio pai do iPad, iPod, iPhone, Steve Jobs, não deixava que seus filhos tivessem muito contato com a tecnologia — limitava o tempo de uso deles — seria porque, provavelmente, imaginava que as redes sociais poderiam afetar os mais jovens.

Segundo um levantamento realizado pelo Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI.br), a rede social é a mais utilizada por crianças e adolescentes de 9 a 17 anos. De 11 a 12 anos, ela chega a ser a preferida de quase metade (48%), enquanto Instagram e Facebook juntos são mencionados por apenas 30%. Isso ocorre ainda que o aplicativo, em tese, seja proibido para menores de 13 anos. Um levantamento da Qustodio, plataforma de controle parental, identificou ainda que a faixa etária de 4 a 18 anos passa cerca de 107 minutos por dia na rede, quase duas horas. O cenário preocupa os pais devido à disseminação de conteúdos nocivos que podem escapar do filtro da plataforma, porém, um dos maiores dramas atuais dos familiares e responsáveis são os desafios incomum encontrados na plataforma.

De acordo estudo do IBGE, o número de suicídios no Brasil entre jovens de 11 a 20 anos aumentou 49,6% entre os anos de 2014 a 2019. Esse período coincide com aumento do uso dos smartphones e redes sociais.

Pontos positivos das redes sociais:

Acesso fácil as notícias, podendo servir como uma ótima fonte de informação para os alunos, pois oferecem um volume grande de dados que podem ser úteis para as tarefas escolares;

Aprendizado colaborativo, pois exigem que os alunos expressem suas opiniões e comentários de forma clara e objetiva, isso explorar a parte de raciocínio e interpretação de texto e ainda aprimorando a escrita;

Divulgação de informação sobre a escola, as redes sociais são ferramentas eficazes para a escola divulgar suas atividades, eventos ou algo importante que faça necessário ser informado.

Pontos negativos das redes sociais:

Distrações é algo que pode ser um grande problema para os alunos, já que podem facilmente perder o seu tempo navegando por coisas fúteis e deixando de lado os compromissos escolares;

A privacidade é um tema importante a se destacar, pois expõe informações pessoais e fotos publicamente que podem parar em lugares errados e prejudicar os jovens;

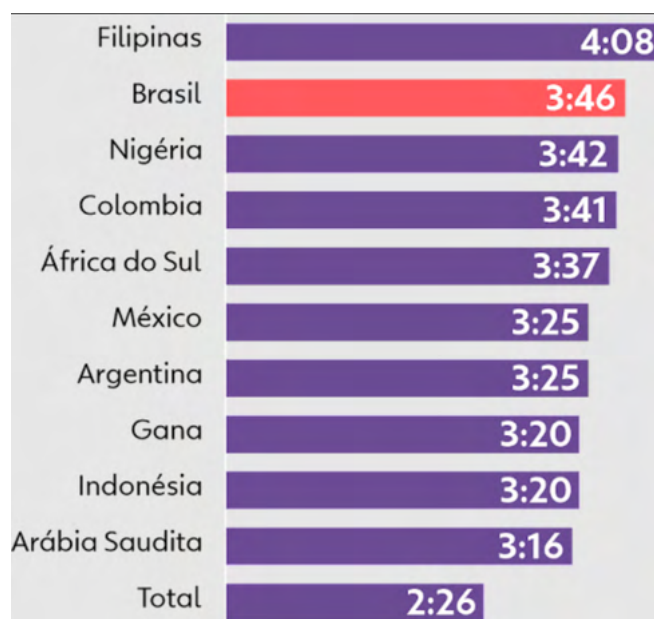
A dificuldade de controle de conteúdo, os alunos acessam diversos assuntos nas redes, é impossível os pais e a própria escola conseguir manter uma fiscalização para evitar danos maiores.

Fonte de desinformação, as redes são canais para a propagação de informações falsas e boatos, que podem ser prejudiciais para os alunos e a escola.

Principais estatísticas:

Top 10 países em tempo médio diário gasto usando mídias sociais entre os usuários de internet [horas:minutos]

Em resumo, as redes sociais têm um grande impacto no ambiente escolar dos jovens, os educadores devem estar cientes dessas influências e adotar medidas para educar os alunos sobre o uso saudável.



Fonte: eMarketer, Março2022 –
GWI, Social: The latest trends in social media.



Gamificação na educação

O que é gamificação?

Gamificar é o processo de aplicar técnicas de design de jogos em contextos não relacionados a jogos, como educação, saúde e negócios, com o intuito de engajar e motivar as pessoas a alcançar um determinado objetivo. A gamificação utiliza elementos de jogos, como competição, recompensa e resultados rápidos, para tornar as atividades mais divertidas e atraentes e incentivando a participação ativa e o aprendizado de cada um. É uma estratégia utilizada em diversos segmentos da nossa sociedade.

Na educação, esse fenômeno da gamificação pode auxiliar em diversas maneiras. O uso de elementos de jogos em aulas e atividades educacionais pode torná-los mais atraentes e divertidos para os alunos, o que aumenta o engajamento e a participação. Outro fator é explorar a estimular a aprendizagem ativa centrada no aluno de forma que eles conduzam seu próprio processo. Os jogos educacionais podem ser projetados para ajudar os estudantes a desenvolver habilidades específicas, como resolução de problemas, raciocínios lógico, criatividade e cooperação. Permitindo que os alunos pratiquem e reforcem conceitos aprendidos de forma mais interativa e imersiva.



Dois pontos muito importante nesse processo são o feedback imediato e a colaboração, no primeiro, os alunos podem receber uma resposta rápida sobre seu desempenho nas atividades, o que pode motivá-los a continuar aprendendo e melhorando, em relação a colaboração os jogos podem ser projetados para encorajar a conexão entre alunos, incentivando a troca habilidades e conhecimento. Desta forma, a gamificação pode ser utilizada para desenvolver habilidades e competências socioemocionais, como trabalho em equipe, liderança, comunicação e resolução de problemas. Ao transformar tarefas monótonas em jogos divertidos, isso ajuda aumentar a motivação e o interesse das pessoas em determinado assunto ou atividade, tornando o processo de aprendizagem de ensino mais dinâmico, interativo e significativo. Sendo assim, a forma de gamificação pode ser uma estratégia eficaz para tornar o ensino mais eficiente e cativante, resultando em alunos mais participativos nas salas de aula.

É importante destacar como os jogos educativos online se tornaram fundamentais para educação à medida que a evolução da tecnologia influencia nos hábitos, raciocínios e visões dos alunos. Os jogos educativos são ferramentas digitais que envolvem um desenvolvimento educacional em cada jovem. Por exemplo, jogos que irão explorar o lado lúdico da criança de forma divertida evitando o modo tradicional de ensino e tornando menos cansativo. Além disso, os jogos estimulam questões sociais motoras e cognitivas nos jovens e crianças. Sendo assim, existe um desenvolvimento de pensamento lógico, coordenação motora, liderança e gestão de tarefas.

Algumas dicas de jogos educativo online:

- ◆ Gartica
- ◆ Risk
- ◆ EduEdu
- ◆ Matific
- ◆ Lingokids
- ◆ Kahoot
- ◆ Pnetcolorado



A Pesquisa Game Brasil (PGB) completa 10 anos em 2023, e a sua décima edição mostra que o engajamento dos brasileiros com jogos eletrônicos é cada vez maior. De acordo com o levantamento, 82,1% dos gamers afirmam que os jogos são uma das suas principais formas de diversão.

O estudo, que é um consolidado sobre o consumo de jogos eletrônicos no país, revela que os games estão presentes no cotidiano de 70,1% da população brasileira. A plataforma favorita para jogar é o smartphone, com 51,7% de preferência, seguido pelos consoles e computadores, com 20,5% e 19,4%, respectivamente.

O público masculino representa mais da metade (53,8%) dos gamers no Brasil. Desde 2016, a maior representatividade era do público feminino, que agora é de 46,2%, segundo a décima edição da PGB. Os negros também crescem como maioria étnica entre os jogadores, com 54,1% na soma entre pardos e pretos, seguidos por jogadores que se declaram brancos, com 42,2%

Essa tendência é muito bem ilustrada pelo levantamento anual feito pela Atragames (Associação Brasileira de Games). Em um cenário onde a produção nacional de games está crescendo, os jogos educativos em particular ocupam um percentual bem considerável. De acordo com a pesquisa, cerca de 30% dos títulos desenvolvidos no país corresponderam ao gênero. Ainda segundo o estudo feito pela Atragames (Associação Brasileira de Games), cerca de 26% dos chamados serious games (que incluem os jogos educativos) são vendidos para clientes diretos. Enquanto outros 20% são feitos sob demanda para a distribuição governamental. Ou seja, tanto o setor público quanto privado estão investindo nesses produtos como ferramentas para o ensino.



A utilização desses jogos, garante que o tempo de uso seja adequado e que o conteúdo tenha benefício para o desenvolvimento da criança. Além disso, é importante que os pais acompanhem o progresso do filho nos jogos educativos, entendendo o que ele está aprendendo e auxiliando-o em eventuais dificuldades. Assim, a utilização de jogos educativos online pode ser uma ferramenta valiosa para ampliar a educação escolar das crianças, desde que os pais desempenhem um papel ativo e consciente no processo. Por isso, é fundamental que os pais tenham a responsabilidade de avaliar a qualidade dos jogos escolhidos e monitorar a performance da criança durante a sua funcionalidade. Os pais devem ficar atentos nesse processo, atuando como fiscais e analistas. Ao atuar como fiscal, deverá certificar-se de que o jogo é apropriado para idade e nível de habilidade do filho, inclusive é necessário garantir que o tempo de uso seja adequado e saudável. Já no papel de analistas, os pais devem ter olhos atentos na hora que filho estiver praticando o jogo, com objetivo de compreender como está se desenvolvendo



e aprendendo a partir dessa prática. Com isso, os pais devem prestar atenção no desempenho da criança, no nível de desafio oferecido pelo jogo e na capacidade de lidar com eventuais frustrações e erros. Com essa análise os pais poderão avaliar se o jogo está sendo efetivo para o desenvolvimento do filho e até mesmo identificar eventuais problemas que precisem ser corrigidos. Em resumo, esse trabalho de fiscal e analista dos pais é importante na utilização de jogos educativos online, pois garante não apenas a qualidade da prática, como também a segurança e o bem-estar da criança no seu uso.

Outra questão fundamental é os educadores e família orientarem os estudantes sobre o uso correto da tecnologia. Embora as mídias digitais tenham muitos benefícios na educação, ela usada de forma errada pode prejudicar o desenvolvimento da criança e do adolescente. Para isso, é necessário que pais e educadores estabeleçam regras claras e limites para o uso de dispositivos eletrônicos para o estudo. A tecnologia deverá ser usada como uma ferramenta complementar nos estudos e não para entretenimento e distração. Os pais e educadores devem conscientizar os estudantes sobre os riscos do uso excessivo da tecnologia e ajudá-los a encontrar um equilíbrio saudável entre o estudo e o lazer. Além disso, orientar os estudantes sobre a segurança online e ensinar boas práticas de cibersegurança para evitar os riscos de ameaças virtuais.

No entanto, é importante frisar que a gamificação não é uma solução mágica para todos os desafios de ensino e que ela deve ser aplicada de forma estratégica e criteriosa. É fundamental avaliar com cuidado os objetivos e metas de cada atividade, escolher os elementos do

jogo mais adequados para alcançá-las e monitorar o engajamento e o desempenho dos alunos ao longo do processo. Assim, a gamificação pode ser um recurso valioso para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais estimulante e envolvente.

Desse modo, a gamificação pode tornar a educação mais envolvente, ativa, desafiadora e colaborativa, ajudando os alunos a se tornarem aprendizes mais eficazes e motivados.

Educação financeira nas escolas e o incentivo nas escolas para futuros empreendedores

A educação financeira nas escolas é cada vez mais importante, pois ajuda a formar cidadãos conscientes e responsáveis no manejo do dinheiro, o que tem um impacto significativo na qualidade das pessoas. Diversas iniciativas têm surgido no Brasil e no mundo, buscando promover a educação financeira nas escolas, como a criação de disciplinas específicas, a adoção de programas temáticos, a elaboração de jogos e dinâmicas que incentivam o aprendizado sobre finanças, entre outros.

Uma pesquisa realizada pelo Banco Central do Brasil em 2018, com alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas, mostrou que apenas 17% dos estudantes tinham noções de direitos e deveres do consumidor, enquanto mais da metade (56%) desconhecia completamente esses temas. Além disso, 70% dos alunos não haviam recebido qualquer tipo de orientação sobre o uso responsável do crédito.

Diante desse cenário, as escolas têm um papel fundamental na formação de alunos mais conscientes sobre o dinheiro. Por meio da educação financeira, os estudantes podem aprender a fazer escolhas mais acertadas no consumo, a planejar gastos, a formar poupanças, a lidar com dívidas e a investir em seus próprios projetos e sonhos.

Além disso, a educação financeira também pode ajudar a prevenir situações de endividamento excessivo e de desequilíbrio financeiro, potencialmente evitando problemas como a inadimplência, o estresse financeiro e a perda da qualidade de vida.

“Costumo dizer que as pessoas devem dedicar seu tempo ao que lhe faz feliz e ao que traz retorno financeiro. Além de auxiliar meus clientes, gosto de ensiná-los a ponto de que falar sobre mercado financeiro seja tão comum como falar de futebol, por exemplo. Um Agente autônomo de investimento é o profissional ideal para te auxiliar nesse processo, pois entenderá a sua dinâmica de vida, seus sonhos, objetivos, limitações e te trará a calma que só um especialista consegue. É claro que você pode estudar tudo sobre mercado financeiro, mas sempre um especialista saberá mais. Quando tenho dor no dente não faço uma faculdade de odontologia para resolver a minha angústia e sim, busco um profissional qualificado para resolver a minha dor. É por isso que digo que existem muitos profissionais inteligentes e dedicados a trazer paz através de um bom planejamento financeiro.” Mateus Guimarães do Guia da Bolsa / XP Investimentos



Por isso, é importante que a educação financeira seja incluída no currículo escolar, de forma transversal, contemplando diversas disciplinas e níveis de ensino. Dessa forma, poderá assegurar a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis, e contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada em termos financeiros. Atualmente, o empreendedorismo é visto como umas das principais formas de desenvolvimento econômico do país. Desta forma, é essencial que as escolas incentivem e desenvolvam habilidades empreendedoras nos alunos desde cedo. Isso pode trazer inúmeros benefícios para a formação dos jovens, incluindo a capacidade de criar soluções inovadoras, aperfeiçoar a comunicação e a liderança, além do crescimento pessoal e profissional.

É fundamental destacar a importância do incentivo à cultura empreendedora nas escolas, uma vez que isso pode contribuir significativamente para o desenvolvimento do país e da sociedade como um todo. É preciso que as escolas sejam um espaço para fortalecer a formação do caráter empreendedor, estimulando a criatividade, inovação e a proatividade dos alunos.

Mateus Guimarães, investidor e guia da bolsa XP Investimentos resume bem como a educação financeira pode ajudar a construir um futuro financeiro mais saudável.



“Percebemos que ao longo da nossa vida educacional e curricular, não temos acesso a nenhum tipo de proximidade com o tema. Saímos do ciclo básico, ensino médio, faculdade, pós graduação, MBA, doutorado e pós doutorado sem ter NENHUM contato com o assunto. Desde 2017 tramita um projeto de lei nº 2107 que altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir "Noções de Economia Financeira" como disciplina obrigatória no ensino médio. O Governo Federal também lançou, por meio do Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Programa Educação Financeira nas Escolas, em agosto de 2021. A iniciativa oferece a professores cursos gratuitos de formação em educação financeira, para que, assim como o Aprender Valor, o tema seja trabalhado de forma transversal. A expectativa inicial do projeto é capacitar, em três anos, 500 mil professores, que, segundo o governo, poderão levar o assunto a mais de 25 milhões de estudantes brasileiros. Esse ciclo tende a levar gerações ainda e nessa velocidade tendemos a fracassar como sociedade e ficar muito aquém de uma vida próspera.”

Os professores e gestores escolares também têm um papel importante nesse processo, oferecendo aulas, atividades e projetos que estimulem o desenvolvimento de habilidades e competências empreendedoras, assim como a criação de pequenas empresas ou movimentos sociais pelos próprios alunos.

Desta forma, é necessário as escolas cada vez mais adotarem essa cultura, isso pode ajudá-los a transformar suas vidas e criar uma mentalidade empreendedora e formando cidadãos que façam a diferença em suas áreas de atuação.

“

Uma boa gestão financeira parte da forma como você olha e respeita o seu dinheiro. A melhor maneira de gerir e controlar, como diria William Edwards Deming “Não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende, e não há sucesso no que não se gerencia” Saber onde quer chegar é só o início do processo. - Mateus Guimarães do Guia da Bolsa / XP Investimentos

”



GPI promoveu IX encontro de franqueados e Gestores na Barra da Tijuca

Metas de aprendizagem, inovações em soluções educacionais, integração de equipe e gerenciamento de resultados foram alguns dos temas abordados no último Encontro de Franqueados GPI, na Barra da Tijuca. O evento contou com a presença de gestores e das lideranças de toda rede do Sistema de Ensino GPI. Desta forma, temas importantes foram discutidos, entre eles, novos projetos pedagógicos para o desenvolvimento dos alunos, os desafios dos docentes e colaboradores em relação à volta das

aulas presenciais. Outro tema abordado foram os investimentos em parcerias com empresas de sistemas de gestão e soluções educacionais, a fim de assegurar a contínua atualização

Durante o evento, foram realizadas diversas atividades, como palestras motivacionais com profissionais renomados na área de gestão de negócios, apresentação de cases de sucesso da empresa e oficinas criativas para incentivar a colaboração e inovação entre os funcionários. Além disso, a franqueadora também aproveitou o evento para anunciar algumas novidades e projetos para o próximo ano, como a expansão de novas unidades e a implementação de novas tecnologias para melhorar a eficiência do trabalho.

O evento foi considerado um sucesso pelos participantes, que destacaram a importância de momentos como esse para fortalecer o espírito de equipe e reforçar os valores da empresa. Para a diretoria, o evento foi uma oportunidade de agradecer e reconhecer o trabalho de todos os colaboradores, além de compartilhar as conquistas e planos para o futuro da empresa. O Sistema de Ensino GPI, sabe como é importante a realização desses eventos para agregar não somente a sua marca, porém expandir conhecimentos para diversas áreas da educação e o mercado de franquias.



frente aos avanços tecnológicos. Desta maneira, algumas novas plataformas digitais estão disponíveis no Sistema de Ensino GPI, entre elas: Max.la, UniMestre, o Sistema Prodígio e o Google for Education.

O crescimento do mercado de Franchising

O mercado de franchising no Brasil tem crescido de forma significativa nos últimos anos. De acordo com a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o estudo da ABF revela que o mercado de franquias brasileiro consolidou sua recuperação e deu sinais de crescimento no ano passado. O faturamento das redes no País superou, pela primeira vez, os R \$211 bilhões, passando de R \$185,068 bilhões em 2021 para R \$211,488 bilhões em 2022, um crescimento nominal de 14,3%, índice superior aos 12% projetados pela ABF. A Associação Brasileira de Franchising projeta para 2023 um crescimento entre 9,5% e 12% no faturamento, 10% em unidades, 4% em redes e 10% no número de empregados diretos do setor.



Esse crescimento é resultado de diversos fatores, como a busca dos empreendedores por um modelo de negócio já consolidado, com processos e estruturas bem definidas; a

facilidade de acesso ao crédito e investimentos; a diversificação do mercado, com novas oportunidades surgindo em diferentes segmentos, desde serviços e alimentação até educação e saúde.

Além disso, a tecnologia tem sido cada vez mais incorporada ao universo das franquias, permitindo a criação de novos modelos de negócios e a otimização de processos. O uso de aplicativos para entregas de alimentos ou serviços de transporte, por exemplo, já é comum em algumas redes de franquias, e tende a se expandir ainda mais.

O franchising é uma opção interessante tanto para quem deseja empreender quanto para quem busca expandir seu negócio. Para o franqueador, o modelo permite replicar sua marca, conceito e processos em diferentes regiões do país, sem precisar se preocupar com a gestão operacional das unidades. Já para o franqueado, a franquia oferece a segurança de investir em um negócio comprovado, com suporte e treinamento da franqueadora.

Com base nesses dados, é possível afirmar que o mercado de franchising no Brasil tem um grande potencial de crescimento nos próximos anos, sendo uma excelente oportunidade de negócio para empreendedores que buscam um modelo de sucesso.



O modelo de franquias se tornou atrativo devido aos benefícios que os franqueados obtêm. Sendo assim, os empreendedores já recebem um modelo de negócio pronto, ofertando todos os serviços e produtos e suporte para os envolvidos. Ao abrir uma franquia o proprietário já começa com uma marca estabelecida no mercado, isso ajuda captar mais clientes e desenvolver a parte operacional com mais objetividade. Além disso, a franqueadora oferece treinamentos, consultoria e assistência técnica em diversas áreas, como marketing, comercial, vendas, gestão de negócios e operações.

Outro benefício é que o empreendedor não precisa começar do zero. A franqueadora já tem um modelo de negócio testado e validado, o que reduz os riscos de fracasso do empreendimento. Com isso, a franqueadora fornece todo o material necessário para a operação da franquia, incluindo equipamentos, produtos e materiais de marketing. Por fim, a franquia também oferece vantagens financeiras. O investimento inicial é menor do que o de uma empresa independente, pois o empreendedor não precisa criar uma marca do zero ou desenvolver um modelo de negócio. Além disso, a franqueadora tem mais diluição dos custos, o que permite negociar melhores preços com fornecedores e reduzir os gastos com publicidade e marketing.

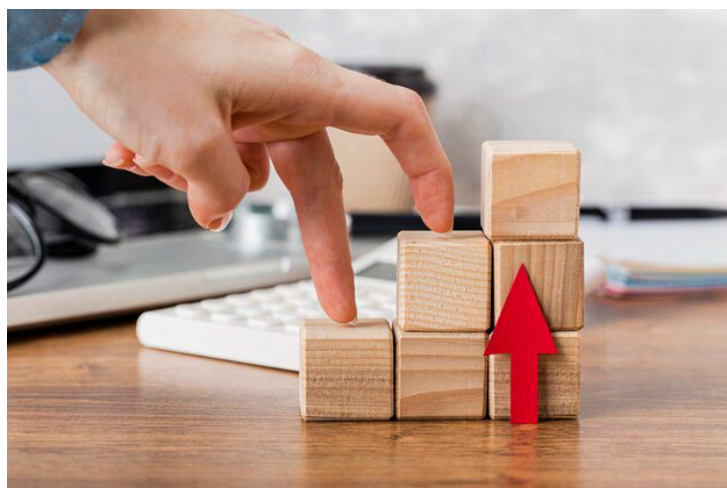
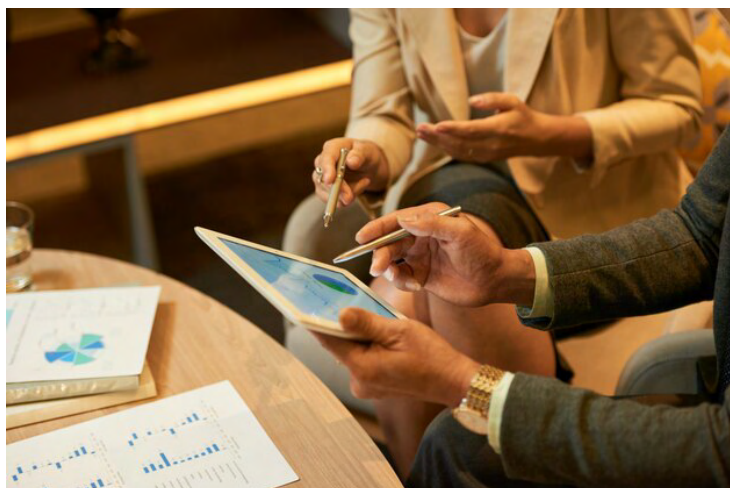
Um dos grandes desafios dos investidores é entender como o mercado financeiro vem se desenvolvendo e com isso ter as melhores oportunidades na hora de abrir algum negócio. Para entendermos mais sobre investimento e planejamento de finanças, o especialista, Mateus Guimarães do Guia da Bolsa / XP Investimentos, conversou sobre algumas questões importantes nesse assunto.

Qual a importância de ter um plano de investimento?

Quando pensamos em investimento, seja de ordem pessoal ou de ordem mercadológica, precisamos saber que é isso que está entre o sonho e a realização. Sonhar, é imaginar na sua mente algum resultado acontecendo e o plano é exatamente o que viabiliza esse sonho de se realizar. Quando se fala em plano de investimentos, é preciso entender que o dinheiro não tem vida própria e se direciona para onde você determina. Um plano de investimentos é um organismo vivo que tem que ser olhado e direcionado com muita atenção.

Com a crise econômica afetando o país, quais são as principais dicas para manter a saúde financeira? Como você descreveria o papel de um planejador financeiro?

Na verdade, é muito importante que possamos analisar com os vieses macroeconômicos e microeconômicos. Alguns setores vêm amargando resultados ruins há anos, mas existem outros setores que estão em plena expansão. Não existem certezas em termos econômicos e nem no mercado financeiro.



O que existem são especialistas, economistas, agentes autônomos de investimentos e toda uma cadeia certificada de profissionais que medem as projeções e históricos (políticos, econômicos, resultados financeiros etc.) para medir possibilidades. A importância de um planejador financeiro ou agente autônomo de investimento, é ter a certeza que você está sendo auxiliado por um profissional certificado, que está submetido à órgãos normatizadores e fiscalizadores, como a CVM (comissão de valores mobiliários), por exemplo, especializado nesse mundo de investimentos e que compreende as variações macro e microeconômicas que ocorrem de tempos em tempos.

Quais são os fatores mais importantes que os investidores devem considerar ao tomar decisões de investimento?

O planejamento financeiro engloba algumas variáveis muito importantes que não podem ser negligenciadas como por exemplo: Perfil do investidor que é o que indica qual o tipo de investimentos e volatilidades são mais adequadas para cada perfil. Tempo, que é o que vai diferir os percentuais incidentes. Idade, pois ela vai ser determinante para equação que envolve tempo de investimento x juros compostos. Objetivos, que podem ser aposentadoria, intercâmbio internacional, festa de casamento, compra de um imóvel, enfim, cada um tem um plano específico de vida.

Como a tecnologia pode ajudar na gestão financeira das pessoas?

Hoje muitos aplicativos e sites te auxiliam no seu controle financeiro criando indicadores de padrão de consumo. Use-os à seu favor. Não seja colecionador de notas fiscais e cupons fiscais. Senão serão apenas papéis amarelos repousados no fundo da bolsa ou da carteira.

Que conselhos você daria a alguém que está iniciando no mundo dos investimentos?

Diversifique seus investimentos e crie planos para o futuro. Faça seus sonhos virarem realidade através de boas escolhas e conte conosco do Guia da Bolsa XP Investimentos, Estamos prontos para te auxiliar nessa jornada.

Com a crise econômica que assola o país, muitas pessoas têm procurado oportunidades de negócios e uma franquia educacional pode ser uma excelente opção. O segmento da educação é um dos poucos que continua em franco crescimento e, por isso, os índices de sucesso de franquias educacionais costumam ser muito elevados.

Assim, uma franqueadora educacional pode ser uma excelente opção tanto para quem deseja empreender quanto para quem busca novas oportunidades na área da educação. Cabe ao franqueado escolher a melhor opção e se dedicar para que a sua franquia tenha sucesso.

A Franqueadora Educacional GPI é uma empresa que oferece um modelo educacional para escolas interessadas em se tornar uma rede com o sistema de ensino totalmente atualizado e capacitado. A franqueadora possibilita para os franqueados, treinamentos, orientações e suporte em todo momento. Hoje a equipe tem diversos setores que auxiliam os franqueados nessa caminhada.





Brand Awareness

Estratégia de marketing poderosa que leva os consumidores a desenvolver uma preferência instintiva por uma marca e seus produtos

Esse termo Brand Awareness é muito usado na área de marketing e se refere à capacidade de reconhecimento e lembrança de uma marca por parte do seu público-alvo. Esse conceito é fundamental para o sucesso de qualquer empresa, pois uma marca reconhecida e fixada na memória dos seus consumidores têm mais chances de se destacar em um mercado mais competitivo. Um belo exemplo é o jingle do Sistema de Ensino GPI.

Existem diversas estratégias de branding que podem ser usadas para aumentar o Brand Awareness, como por exemplo, ações em redes sociais, campanhas publicitárias em mídias tradicionais ou digitais, patrocínios de eventos, entre outras. A estratégia deve ser escolhida de acordo com o público-alvo da marca e com a mensagem que se deseja transmitir. A mensuração pode ser feita por meio de pesquisas de mercado que medem o grau de conhecimento da marca pelo público-alvo, ou ainda, monitorando a presença da marca em redes sociais e plataformas de busca.

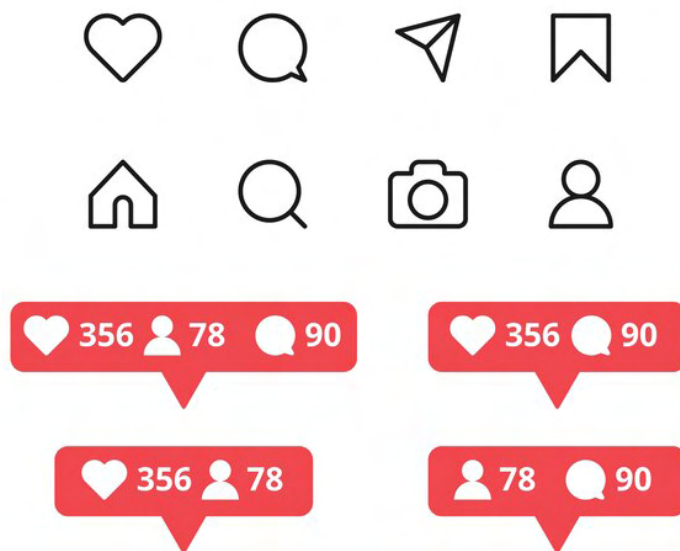
Ter um bom nível de Brand Awareness é fundamental para qualquer empresa que deseja se destacar no mercado e ser escolhida pelos consumidores. Por isso, é importante investir em estratégias de branding e monitorar constantemente a presença da marca no mercado.

O aumento da popularidade das mídias sociais e da internet em geral tornou ainda mais importante a construção de uma forte presença online para as empresas. As redes sociais, por exemplo, são ótimas plataformas para que as empresas possam aumentar a visibilidade e fortalecer sua marca, através da publicação de conteúdos relevantes que façam os consumidores interagir.

Dessa maneira, investir em estratégias como, marketing digital, influência e conteúdo, pode ser uma forma eficaz para aumentar a exposição da marca. Essas táticas demonstram como a marca consegue atingir de forma natural e orgânica uma grande quantidade de pessoas.

Outro fator crucial para desenvolver o Brand Awareness é a qualidade que a empresa oferece ao seu produto e serviços. Com isso, os consumidores percebem que a empresa se preocupa com a experiência que será vivida por cada um, eles tendem a tornar-se defensores da marca, indicando para amigos e familiares, ajudando a aumentar a popularidade.

Por fim, é importante lembrar que a construção do Brand Awareness é um processo constante, que exige paciência, dedicação e estratégia. É preciso ter em mente que os resultados não são imediatos e que é necessário investir de forma consistente em ações de marketing para construir uma marca forte e reconhecida pelo público.



**LUZ,
CÂMERA,
AÇÃO!!**



TEATRO
MÚSICA

**CURSOS
ESPETÁCULOS**

(21) 98092-7467
@SINTONIADOMINO
@ENSINOEMCENA

O marketing nas empresas



O marketing é uma importante ferramenta estratégica para as empresas que desejam se destacar no mercado e conquistar novos clientes. Ele é responsável por estudar e compreender as necessidades e desejos dos consumidores, criando estratégias para oferecer produtos e serviços que atendam às suas expectativas.

Uma das principais vantagens do marketing é que ele permite que as empresas se comuniquem de forma efetiva com seus clientes, para que possam construir relacionamentos duradouros e estabelecer uma base de fãs leais. Além disso, o marketing pode agregar valor à marca, criando uma imagem positiva e associando-a a valores como qualidade, confiança e inovação.

Outra grande vantagem do marketing é que ele pode ajudar a empresa a identificar oportunidades de mercado e a se adaptar às mudanças do ambiente competitivo. Por meio de pesquisas de mercado e análises de tendências, os profissionais de marketing podem identificar novas necessidades do consumidor e desenvolver produtos e

serviços que atendam a essas necessidades antes da concorrência. O marketing também é uma ferramenta poderosa para a diferenciação da empresa no mercado. Por meio da comunicação criativa, a empresa pode se destacar da concorrência e chamar a atenção do público-alvo, aumentando sua visibilidade e atraindo mais clientes.

Para entendermos de forma mais evidente sobre marketing, conversamos com Pedro Padilha, mas conhecido como o “Pedro do Marketing”, Bacharel em Design pela Puc-Rio. Pós-graduado em marketing pela ESPM, especialista em Digital pela UFRJ, ao longo da trajetória de 15 anos de experiência, participou de projetos para UFRJ, Herbalife, Botafogo F.R, Copa do Mundo FIFA, Estação Primeira de Mangueira, Pão & Cia, Óticas Carol, Nechio Congelados, Confederação Brasileira de Beach Tennis, Sistema de Ensino GPI e Granfondo Rio. É mentor de negócios digitais, autor da metodologia Marketing Híbrido, que ajuda profissionais autônomos a fazerem marketing.

Como você define marketing e qual a sua importância para as empresas?

Marketing no presente vai muito além do conceito de oferta e demanda, muitas vezes ele é o combustível para despertar um desejo ainda inexistente. A visão defasada de ser um núcleo para apagar o incêndio das vendas está mudando e os novos canais de mídia, o poder da influência e as segmentações em campanhas têm sido fatores determinantes para que líderes entendam que o marketing é um acessório de luxo e sim uma necessidade, das mais importantes, para os resultados do negócio sejam positivos e crescentes.

Quais são as tendências atuais no mundo do marketing e como as empresas podem se adaptar a elas?

Fala-se muito em humanização quando um embaixador empresta sua imagem e credibilidade ao produto envolvido. Acredito que uma forte tendência está na automação nos processos de comunicação, os famosos “bots”, que contribuem muito além de um checkout de venda, mas a níveis de pesquisas sobre o comportamento do consumidor e pós vendas, que é pouco trabalhado aqui no Brasil.

Quais são as melhores estratégias para atingir o público-alvo de uma empresa?

Sem dúvida alguma a estratégia número 1 está no tráfego pago por intermédio das plataformas Meta e Google. O CAC (custo por aquisição do cliente) se torna muito mais barato com o direcionamento e segmentação certos e ainda, os relatórios e parâmetros te permitem fazer para atingir um volume maior de clientes.

Como o marketing digital mudou o cenário do marketing e quais são as suas principais vantagens e desafios?

A pandemia trouxe grandes transformações no modo de como o usuário se comporta e consome. Estamos cada vez mais online e ao vivo, e ainda com opção de ver o replay. Tornou-se mais acessível ao usuário comum produzir conteúdo. Entendemos que, empresas constroem valores e pontes de consciência que sobressaem por exemplo o princípio de pareto 80/20. Os maiores desafios sem dúvidas estão em torno da construção de um posicionamento digital de destaque, com criatividade, diversidade e, claro, uma pitada de provocação.



Como medir o sucesso de uma campanha de marketing e quais são os principais indicadores de desempenho?

Análise de KPI's, ROAS e CAC são os parâmetros mais relevantes a níveis de diagnóstico de venda. Existem diversas ferramentas que podem te ajudar a filtrar esses números e montar dashboards para facilitar o entendimento desses números, como Monday, Looker Studio e Analytics.

Qual é a importância da marca para uma empresa e como o marketing pode ajudar a fortalecê-la?

Uma marca forte é aquela que é lembrada até dormindo, os esforços de branding devem ser imparáveis. Fazer diferente e fazer a diferença na vida das pessoas! Conceitos que se bem trabalhados em todo o composto de branding e seus desdobramentos podem fortalecer a marca e fazer com que ela seja como uma caneta do “MIB” para apagar a lembrança de seus concorrentes no seu público.

Em resumo, o marketing é essencial para a sobrevivência e crescimento das empresas no mercado atual. Com ele, as empresas podem entender melhor o seu público, criar valor para a marca, adaptar-se às mudanças do mercado e diferenciar-se da concorrência. Isso pode levar a uma maior participação no mercado, maior lucratividade e um relacionamento mais forte e duradouro com seus clientes.

“Costumo dizer que toda árvore já foi plantinha, sem dúvidas as empresas devem entender o marketing como um setor essencial, assim como o financeiro, a contabilidade, é ele que irá direcionar seu crescimento, caso você ignore o marketing e todas as suas possibilidades de ações seus dias estarão contados”.
Pedro do Marketing



Concursos Públicos

“

O que eu percebo é que muitas pessoas têm um desgaste grande sem ter o aproveitamento real, por diversos fatores. E é exatamente isso o que não quero que aconteça com você!

Não é de hoje que sabemos o quanto é disputado um concurso público. Tendo em vista toda a preparação que tem que ser feita durante o processo de estudo. Por isso, é importante saber como realizar todo esse caminho até a hora da prova para se sair bem. Em vista que os concursos têm ficado cada vez mais específicos, isso faz o estudante ser obrigado a se preparar de forma adaptável a cada edital.

Estudar não é uma atividade simples, requer muita disciplina e foco. Sendo assim, algumas etapas devem ser elaboradas e aperfeiçoadas com diversas técnicas.

Por exemplo, estudar PDFs, assistir vídeos ou escutar por áudio algo relacionado a matéria, tudo isso não é garantia que irá obter resultado. Desta forma, é necessária uma rotina onde precisa incluir uma produção de materiais de revisão, resolução de questões e simulados. Não devemos esquecer que a forma estudada nas escolas é totalmente diferente de uma preparação para concursos.

O Sistema de Ensino GPI, em parceria com seu coordenador Igor Lima, criou um cronograma de estudo para auxiliar os estudantes a chegar no dia da prova, pronto e seguro.

1. Escolha da Área e Cargo

O ideal no mundo dos concursos é que o estudante já inicie sabendo o seu objetivo. Talvez essa parte seja a mais importante no início da caminhada. E o que eu considero como definir o foco? Acredito que seja a escolha da área para a qual você irá estudar.

2. Tenha uma conversa franca com as pessoas que estão ao seu redor

Converse com seus familiares, pais, filhos, marido, esposa, namorado (a) sobre qual é o seu objetivo, como se dará a sua rotina, em quais dias e horários você estará disponível. E lembre-se de que as pessoas que realmente nos ama, irão nos apoiar. A regra é essa. Não tenha medo de se dedicar e de se tornar ausente.

3. Em quais casos podemos migrar para outra área?

Primeiramente, gostaria de pontuar a necessidade do foco de tornar-se um “especialista”, já que podem existir alguns concursos “similares” nos quais a gente pode obter êxito. Esse foi o meu caso! Estudava para a área fiscal e “surgiu” o concurso da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Eram apenas duas matérias a mais. E eu já havia “fechado” o restante delas. Logrei êxito exatamente por focar nessas duas e revisar o restante.

4. Revisão

A periodicidade da revisão fará com que o aluno mantenha a retenção do conteúdo anteriormente estudado. É fundamental que você tenha um material “ enxuto” para que você não perca mais do que 15 minutos de revisão para cada hora de estudo.

GRAVE ISTO: Se você não revisar, você não terá a retenção daquilo que você estudou. A maioria dos estudantes foca apenas no avanço teórico e se esquecem de absorver o que já foi estudado.



“Bom, estudar para concurso público é um projeto que, em média, demanda um período de dois a três anos. É importante ter em mente que o imediatismo pode atrapalhar a sua caminhada. E nós estamos aqui exatamente para te ajudar nessa jornada” – Igor Lima

5. Resumos

Os grifos e as marcações possibilitam a confecção rápida de um material de resumo para o qual recorrer durante as suas revisões. Você pode ficar à vontade

para adotar seu código de cores, sem problema nenhum. O importante é destacar as palavras-chaves, que são as principais dentro de um assunto, e o seu complemento, que pode ser um significado ou característica.

Conclusão

“Gostaria de agradecer a sua atenção mais uma vez. A caminhada não é fácil. Sei o que você está passando neste momento.

Tenho certeza de que as informações que eu passei aqui, fruto da experiência, tanto minha quanto de outros professores, além da sua aplicação com resultado positivo, serão fundamentais para que você possa melhorar a sua performance!” - **Igor Lima.**

Como o esporte pode ajudar no desenvolvimento da criança

A atividade física é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças. A prática regular de exercícios físicos desde a infância proporciona diversos benefícios, como o fortalecimento dos músculos, dos ossos e do sistema cardiovascular, a melhora da postura e da coordenação motora, além de ajudar na prevenção de doenças como diabetes, obesidade e hipertensão. Outra importância dos exercícios, é o desenvolvimento cognitivo das crianças. Isso contribui para habilidades sociais, como cooperação e o respeito às regras e para a melhora da autoestima e autoconfiança.

Desta forma, é fundamental as crianças serem motivadas pelos seus professores e pais a praticar atividades físicas, seja ela de forma lúdica ou mais estruturada. Nas escolas diversas formas podem auxiliar nesse processo, brincadeiras ao ar livre, jogos coletivos, aulas de danças e artes marciais são exemplos de atividades que podem ser realizadas de forma divertida e que garantem o desenvolvimento cognitivo e físico das crianças.

O esporte é uma atividade que tem vários benefícios no desenvolvimento das crianças em diversas áreas, como:

Saúde física - Melhora o condicionamento físico, aumentando sua capacidade cardiovascular, respiratórias e muscular.

Desenvolvimento motor – A prática esportiva melhora a coordenação motora, equilíbrio, agilidade, força e flexibilidade.

Socialização – O esporte é uma atividade social, você aprende regras, coletividade, trabalho em equipe, foco e metas.

Disciplina – O esporte precisa seguir regras ou orientação de um professor, com isso as crianças já aprendem a respeitar aquilo que é pedido e respeitar as regras de um jogo.

Bem-estar emocional – Ajuda a diminuir o estresse, aumenta a sensação de bem-estar e melhora a qualidade de vida.

“A prática de atividade física para criança permite o desenvolvimento da coordenação motora, estimula o crescimento, ajuda a melhorar a concentração, a autoestima e a interação social, além de fortalecer a musculatura, os ossos, e articulações, ajudando também a diminuir as chances de obesidade e depressão”. Fernando Henrique Bessa, Professor de Educação Física.

IBGE: “100 milhões de pessoas com 15 anos ou mais não praticam esporte no Brasil”.

Em resumo, a atividade física é um elemento essencial para a saúde e bem-estar das crianças, garantindo não só o desenvolvimento físico, como também cognitivo e social. É fundamental que pais e responsáveis incentivem e ofereçam suporte para a prática de exercícios físicos desde a infância, a prática esportiva pode ser uma atividade muito benéfica para o desenvolvimento em todas áreas.



“

As escolas têm que debater e estimular através do educador físico com a comunidade escolar, a vivência e a prática regular da atividade física não só dos alunos como a dos pais.

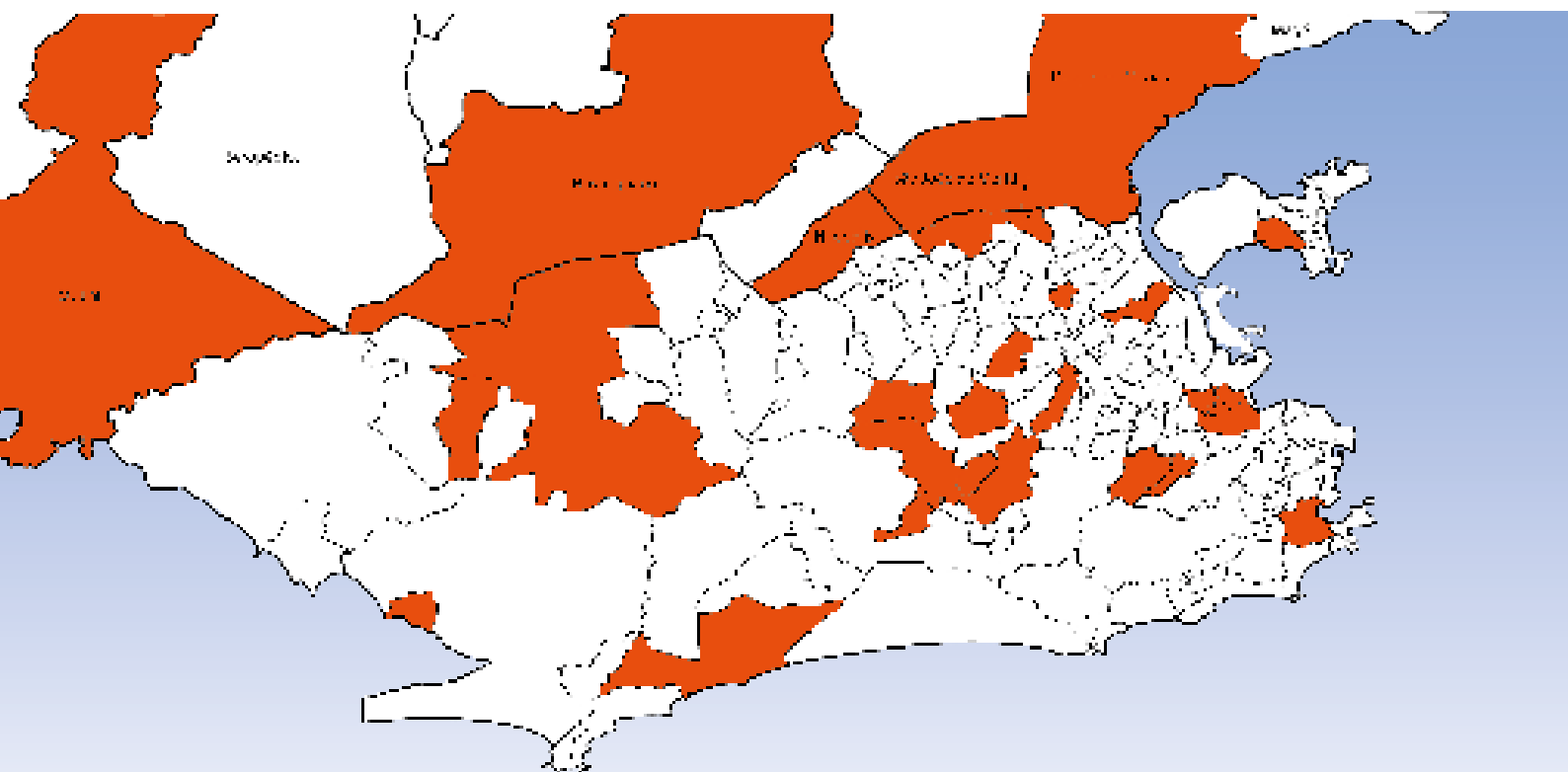
Fernando Henrique Bessa.

Expansão das unidades do Sistema de Ensino GPI

A Franqueadora Educacional GPI tem expandido significativamente sua presença no mercado educacional nos últimos meses. Com um modelo de franchising bem estruturado, a empresa já conta com 32 unidades em todo o estado do Rio de Janeiro. De acordo com a própria empresa, um dos grandes diferenciais do Sistema de Ensino GPI é a interação entre seus consultores, franqueados e colaboradores, que atuam de forma intensa no suporte às unidades escolares da rede. Além disso, a franqueadora oferece um modelo de negócio completo, que inclui desde a estruturação de escolas até a capacitação de professores e diretores. Com uma ampla gama de produtos e serviços que atendem desde o Berçário ao Ensino Médio até cursos preparatórios para Concursos Públicos. O Sistema de Ensino GPI se destaca por sua capacidade de adaptação às necessidades dos seus clientes, oferecendo soluções personalizadas e de alta qualidade. A estratégia de franquia no setor educacional tem se mostrado cada vez mais vantajosa, pois a busca por instituições de ensino de qualidade tem crescido nos últimos anos.

“Consideramos que um dos diferenciais do Sistema de Ensino GPI é a interação entre os seus consultores, franqueados e colaboradores, através de planejamento, projetos pedagógicos e programas de capacitação, o setor pedagógico da franqueadora GPI atua intensamente no suporte às unidades escolares da rede” – Franqueadora GPI

A expectativa da Franqueadora Educacional GPI é que o número de unidades continue crescendo nos próximos anos, impulsionado pelo sucesso da marca em oferecer soluções inovadoras e eficientes que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da educação no Brasil.



A nossa franquia oferece um modelo de negócio comprovado e rentável, permitindo que os franqueados se concentrem em fornecer educação de qualidade para seus alunos. Nossa equipe de suporte fornecerá todo o treinamento necessário para garantir que nossos franqueados tenham o conhecimento e as ferramentas necessárias para administrar e expandir seus negócios.

A Franqueadora Educacional GPI oferece uma oportunidade de negócio comprovada e lucrativa para empreendedores que buscam investir em educação e melhorar sua comunidade escolar. Com um modelo de franquia sólido, os franqueados podem se concentrar em fornecer educação de qualidade, enquanto a equipe de suporte da franqueadora fornece treinamento e ferramentas para administrar e expandir seus negócios.



A Franqueadora Educacional GPI é ideal para empreendedores que desejam investir em um negócio com um forte compromisso social, ajudando a melhorar a educação em suas comunidades. Além disso, a marca forte e estabelecida do Sistema de Ensino GPI, juntamente com nosso histórico comprovado de sucesso, oferece aos investidores a segurança e tranquilidade de fazer parte de um negócio bem-sucedido e confiável.

A expansão do GPI se deve à sua estratégia de franquia do setor educacional que se tornou cada vez mais vantajosa em um país em que a procura por instituições de ensino de qualidade tem crescido nos últimos anos. A Franqueadora GPI oferece um modelo de negócio completo, que inclui desde a estruturação de escolas até a capacitação de professores e diretores.

Franqueadora Educacional **Sistema de Ensino**

O Sistema de Ensino mais completo!

Além disso, o Sistema de Ensino GPI possui uma ampla gama de produtos e serviços que atendem a diferentes segmentos da educação, do Ensino Infantil ao Ensino Médio e cursos preparatórios para Concursos Públicos. Isso faz com que a empresa consiga se adaptar às necessidades dos seus clientes e oferecer soluções personalizadas que atendam às suas expectativas.

A Franqueadora Educacional GPI tem a expectativa que o número de unidades continue crescendo nos próximos anos. O sucesso da marca se deve, em grande parte, à sua preocupação em oferecer soluções inovadoras e eficientes, que contribuem para o crescimento e desenvolvimento da educação no Brasil.



QUAL MARCA VOCÊ VAI DEIXAR NA EDUCAÇÃO?

A da sua escola ou do sistema didático que você utiliza?

Acreditamos que, quando você oferece uma educação humana e equilibrada, a **sua marca** é a que realmente importa para seu estudante. Por isso, oferecemos um Sistema de Ensino que oferece **todo o suporte** necessário para você oferecer **uma educação sólida, equilibrada e atenta às três dimensões do estudante: intelectual, social e emocional**, focada na construção do conhecimento desde a Ed. Infantil até o Ensino Médio.

Com o Sistema Piaget você tem:

- ✓ 100% do material reformulado de acordo com a BNCC;
- ✓ Programa socioemocional utilizado em mais de 70 países do mundo, por mais de 15 milhões de crianças;
- ✓ Projeto de meditação organizado para educação básica;
- ✓ Mais 9 projetos importantes para agregar com sua escola, como por exemplo: Bilingue, Maker, Storytelling, empreendedorismo;
- ✓ Projeto de Vida e protagonismo;
- ✓ Projetos interdisciplinares e Itinerários formativos.

No Sistema Piaget, oferecemos soluções completas e inovadoras que valorizam a sua marca!

Não esconda a sua marca atrás do seu sistema de ensino. Busque um parceiro que **valoriza a sua escola e proporciona um crescimento sustentável e duradouro!**



Quer saber mais?

Converse com nosso consultor pelo WhatsApp:

(11) 96308-1190 | Acesse: www.piaget.com.br



**SISTEMA
PIAGET**
INFANTIL • FUNDAMENTAL • MÉDIO



A batalha pela igualdade: o desafio da diversidade racial nas escolas

O racismo no Brasil é uma ferida que não cicatriza. Apesar de sermos um país miscigenado, a discriminação racial é uma realidade para muitos brasileiros. O preconceito se manifesta de diversas formas, seja no processo de uma oportunidade de trabalho, na educação, na saúde, na segurança pública e até mesmo nas relações interpessoais. Estudos mostram que a violência contra a população negra cresce. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 76,2% das pessoas assassinadas em 2020 eram negras, 61,8% das vítimas de feminicídio na pandemia eram mulheres pretas. É fundamental que o debate sobre o racismo seja constante e que a luta pela igualdade racial seja uma responsabilidade de toda a sociedade. Todos nós temos um papel a desempenhar na construção de um mundo melhor, mais justo e igualitário.

A questão racial nas escolas é uma pauta cada vez mais discutida na sociedade. O racismo infelizmente ainda é um problema estrutural em muitas instituições e nas escolas não é diferente. Muitas crianças negras ainda sofrem preconceito e discriminação em sala de aula, tanto de colegas quanto de professores. Normalmente o racismo vem naturalmente e as pessoas nem notam que estão cometendo esse crime. Por isso, é imprescindível que as escolas sensibilizem e combatam o racismo. É importante que os professores estejam preparados para abordar essas questões e ensinar os alunos sobre a igualdade racial. A história e a cultura afro-brasileira estão incluídas no currículo. Valorizar e respeitar a diversidade étnica existente em nosso país. Finalmente, as escolas devem estar cientes do que está acontecendo em suas instalações. Para torná-lo um lugar seguro e amigável para todas as crianças independente de raça ou etnia. A educação é uma forma de combater o racismo e construir uma sociedade mais justa e igualitária.



A educação é uma das ferramentas mais eficazes para combater o racismo na sociedade. Quando as pessoas são educadas sobre a diversidade e a importância de celebrar as diferenças, elas são mais capazes de entender e respeitar as culturas diferentes da sua. A educação pode ajudar as pessoas a se tornarem mais conscientes do impacto do racismo, bem como a reconhecer suas próprias tendências racistas e trabalhar para superá-las.

A escola é um ambiente que pode ser usado para ajudar a promover a igualdade e a cultura de respeito. As escolas podem ensinar aos alunos sobre a história do racismo e suas consequências, incluindo a discriminação e a desigualdade social e econômica. Os alunos podem ser expostos a culturas diferentes e ensinados a valorizá-las. Além disso, professores podem incentivar discussões abertas e respeitadas sobre questões relacionadas à raça e etnia.

Dessa forma, os docentes e diretores têm um papel fundamental nas escolas. É preciso um acompanhamento especial na formação dos alunos em relação à questão racial. Por isso, os professores estejam preparados e capacitados para tratar o tema de forma consciente e crítica, promovendo o respeito à diversidade e combatendo o racismo em todas as suas formas.

Os educadores precisam entender todos os aspectos históricos e culturais da questão étnica e racial para saber desenvolver de forma objetiva e clara com seus alunos. É preciso reconhecer a existência dos problemas da etnia racial e suas consequências na vida das pessoas negras, buscando desconstruir o preconceito e estereótipos enraizados na sociedade. As escolas precisam demonstrar a cultura e as contribuições dos povos negros na construção da sociedade brasileira e incentivar a reflexão crítica sobre a representação das pessoas negras nos meios de comunicação e na literatura. Por sua vez, os alunos devem ser pautados pelo respeito à diversidade e igualdade. Sendo assim, estimulá-los a pensar criticamente sobre a luta contra o racismo, com abordagem de materiais didáticos e histórias antirracistas que irão abrir sua mente e opinião.

O racismo não se limita apenas ao mundo fora da internet. Nas redes sociais, o preconceito racial é uma realidade que afeta milhões de pessoas. Por trás da tela, muito se sentem protegidos para disseminar o ódio e promover a discriminação, seja por meio de comentários ofensivos ou por imagens e vídeos que denigrem a imagem negra. Ainda que as redes sociais tenham se popularizado como espaços de inclusão, o racismo persiste como um dos maiores desafios virtuais da atualidade. É preciso que as plataformas online assumam sua responsabilidade social e utilizem seu alcance para a promoção da diversidade e dos respeito, combatendo o discurso de ódio e promovendo uma cultura de tolerância.

Os meios de comunicação também podem ser eficazes quando se trata de educação e conscientização sobre o racismo. A mídia pode combater estereótipos prejudiciais, promover a diversidade e destacar histórias de sucesso de pessoas de todas as raças e etnias. Os programas de televisão, os filmes e os sites de notícias podem desempenhar um papel importante na construção de pontes entre as pessoas de diferentes culturas.

No entanto, a educação não pode ser o único meio para combater o racismo.

As leis e políticas também precisam ser iguais e justas para todas as pessoas, independentemente da raça ou etnia. O governo tem a responsabilidade de promover a igualdade e tomar medidas para combater a discriminação.

Em conclusão, a educação é uma ferramenta importante para combater o racismo. Através da educação, as pessoas aprenderão a valorizar e respeitar as diferenças, o que pode levar ao fortalecimento das relações entre diferentes culturas e raças. No entanto, a educação não deve ser o único instrumento para combater o racismo. Políticas públicas e leis também devem ser criadas para garantir a igualdade para todos os indivíduos, independentemente de sua origem.



Metodologias Ativas



As metodologias ativas são abordagens de ensino e aprendizagem que colocam o aluno no centro do processo educacional, promovendo a participação, a interação e a colaboração dos estudantes em atividades práticas e desafiadoras que estimulam a reflexão, a solução de problemas e a construção do conhecimento. Essas metodologias valorizam a diversidade de experiência dos alunos, suas habilidades e interesses individuais, e buscam desenvolver competências fundamentais para o século XXI, como a criatividade, a autonomia, a liderança, a comunicação e a resolução colaborativa de problemas, tornando-se fundamental a formação de cidadãos capazes e atuantes em uma sociedade cada vez mais complexa.

Conversamos com a gerente pedagógica do Sistema de Ensino GPI, Dayse Lima. Nessa entrevista ela falou sobre alguns assuntos relevantes das metodologias ativas nas escolas.

Como as metodologias ativas podem transformar a forma como os alunos aprendem na educação básica?

As metodologias ativas colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, tornando-o um protagonista ativo na construção do conhecimento. Isso resulta em maior engajamento, motivação e desenvolvimento de habilidades socioemocionais por meio da colaboração e do trabalho em equipe. Além disso, as metodologias ativas promovem uma aprendizagem significativa, estimulando os alunos a pensar, questionar, discutir e resolver problemas.



Como os pedagogos podem utilizar as metodologias ativas para engajar os alunos e tornar o aprendizado mais significativo?

As metodologias ativas buscam estabelecer objetivos claros de aprendizagem, fornecer feedback contínuo e adaptar a instrução de acordo com as necessidades individuais dos alunos. Isso é alcançado ao promover a participação ativa dos alunos por meio de atividades como debates, jogos educativos e trabalhos em grupo, o que aumenta o engajamento e a motivação dos alunos na construção do conhecimento. Além disso, essas metodologias estimulam a reflexão e o questionamento, utilizando técnicas como problematização e debates para desenvolver o pensamento crítico em relação ao conteúdo estudado. Também valorizam o aprendizado personalizado, fazendo uso de recursos como jogos educativos, plataformas virtuais e recursos multimídia para tornar a aprendizagem mais envolvente e adaptada às necessidades individuais dos alunos.

Quais são os exemplos mais bem-sucedidos de metodologias ativas em salas de aula brasileiras?

Um exemplo bem-sucedido de metodologias ativas em salas de aula brasileiras inclui a aprendizagem baseada em projetos, a metodologia flipped classroom, entre outras. A metodologia Flipped Classroom, ou sala de aula invertida, proporciona um aprendizado personalizado e efetivo. Os alunos estudam o conteúdo teórico em casa antes das aulas presenciais, permitindo que a sala de aula seja dedicada a discussões, exercícios e resolução de problemas.

Como as metodologias ativas podem ajudar na formação de cidadãos mais críticos e conscientes?

A participação ativa dos alunos na construção do conhecimento estimula o pensamento crítico, o questionamento e a avaliação das informações. Capacitando-os a tomar decisões sobre assuntos relevantes. Além disso, a metodologia incentiva a reflexão sobre questões sociais importantes, como direitos humanos, justiça social e igualdade de gênero. Ela também promove o desenvolvimento da empatia em relação a questões sociais complexas e fortalece habilidades de comunicação e argumentação. Por fim, a metodologia estimula a consciência cidadã e o engajamento em projetos sociais e comunitários.

De que maneira as metodologias ativas podem estimular a criatividade e a inovação nos alunos?

Em resumo, as metodologias ativas podem estimular a criatividade e a inovação nos alunos, ao promover o desenvolvimento de projetos, o pensamento crítico, o aprendizado baseado em problemas, o trabalho em equipe e a experimentação. Essas habilidades são fundamentais para o sucesso em um mundo cada vez mais complexo e inovador, permitindo que os alunos sejam mais criativos e resolvam problemas de maneiras criativas e eficazes.



Como o processo de avaliação é afetado pelas metodologias ativas na educação?

As metodologias ativas podem afetar significativamente o processo de avaliação. Como os resultados da aprendizagem mudam quando se utiliza metodologias ativas?

Em resumo, as metodologias ativas podem levar a uma série de resultados positivos na aprendizagem dos alunos, incluindo maior engajamento, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, autonomia e responsabilidade, melhoria na retenção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico. Esses resultados podem levar a uma melhor preparação dos alunos para o sucesso na vida adulta, ajudando-os a se tornarem cidadãos mais capazes, críticos e conscientes na educação. Ao contrário dos métodos tradicionais de ensino, em que a avaliação geralmente se concentra em testes padronizados e memorização de informações, as metodologias ativas frequentemente envolvem avaliação formativa e processual, que acompanha o progresso dos alunos ao longo do tempo.

Em suma, as metodologias ativas são uma alternativa promissora para transformar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais significativo e efetivo. Ao incentivar a participação ativa dos alunos, elas contribuem para formar pessoas mais autônomas, criativas e capacitadas para lidar com a complexidade do mundo atual.



As metodologias ativas podem mudar a forma como a avaliação é conduzida na educação, permitindo que os alunos recebam feedback constante sobre seu progresso, avaliando habilidades socioemocionais e permitindo que os alunos demonstrem seu conhecimento de maneiras criativas e autênticas, possibilitando ainda ajustes em sua aprendizagem de modo a melhorar o seu desempenho ao longo do ano. - Dayse Lima.





A Robótica na Educação:

O que é, como funciona e a sua importância



Robótica educacional é uma forma de ensinar programação e engenharia através da construção e programação de robôs. Ela é uma área que utiliza tecnologia para desenvolver habilidades de aprendizagem STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) em alunos das escolas. A robótica educacional ajuda os alunos a aprenderem conceitos matemáticos e científicos, fornecendo-lhes uma compreensão prática de como a tecnologia funciona. Além disso, ela aumenta a resolução de problemas, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes, o que ajuda a prepará-los para futuras carreiras em STEM. A robótica na educação tem sido cada vez mais utilizada como estratégia de ensino em escolas públicas e privadas. Especialistas destacam que a robótica também pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação, resolução de problemas e pensamento crítico.

A robótica educacional pode auxiliar no aprendizado do aluno de diversas maneiras, incluindo:

- 1. Desenvolvimento de habilidades técnicas:** aprender a programar e operar robôs requer conhecimento técnico em áreas como matemática, física, eletrônica e mecânica, além do desenvolvimento da habilidade de resolver problemas de forma lógica.
- 2. Estímulo à criatividade:** a construção de robôs permite que os alunos experimentem e criem soluções inovadoras para problemas específicos.
- 3. Interação com a tecnologia:** a robótica educacional oferece uma oportunidade para que os alunos trabalhem com a tecnologia de forma prática e significativa.
- 4. Trabalho em equipe:** a abordagem colaborativa envolvida no processo de construção de robôs envolve trabalho em equipe e colaboração, o que pode ajudar a desenvolver habilidades sociais importantes.
- 5. Aprendizagem lúdica:** a utilização de robôs e jogos educacionais pode tornar o aprendizado mais divertido e atraente para os alunos.

Em resumo, a robótica educacional é uma ferramenta valiosa para auxiliar no aprendizado do aluno, desenvolvendo habilidades técnicas, criatividade, tecnologia, trabalho em equipe e aprendizagem lúdica.



Para implementar a robótica educacional nas escolas, é necessário:

Capacitar os professores: é preciso que os professores tenham o conhecimento necessário para ensinar robótica de forma eficiente e segura. É importante capacitar os professores para que eles possam ministrar as aulas com qualidade e segurança.

Adquirir kits e materiais: uma das etapas mais importantes para implementar a robótica educacional nas escolas é ter um kit de robótica completo e variado. Além disso, é importante adquirir outros materiais, como placas controladoras, sensores, motores, entre outros.

Montar um espaço adequado: para os alunos realizarem as atividades de robótica, é necessário ter um espaço adequado, com mesas, cadeiras, computadores e todos os equipamentos necessários para a montagem dos robôs.

Estabelecer objetivos claros: é fundamental que os objetivos do curso sejam bem definidos e claros. Isso ajuda os alunos e os professores a manterem a motivação e o foco no aprendizado.

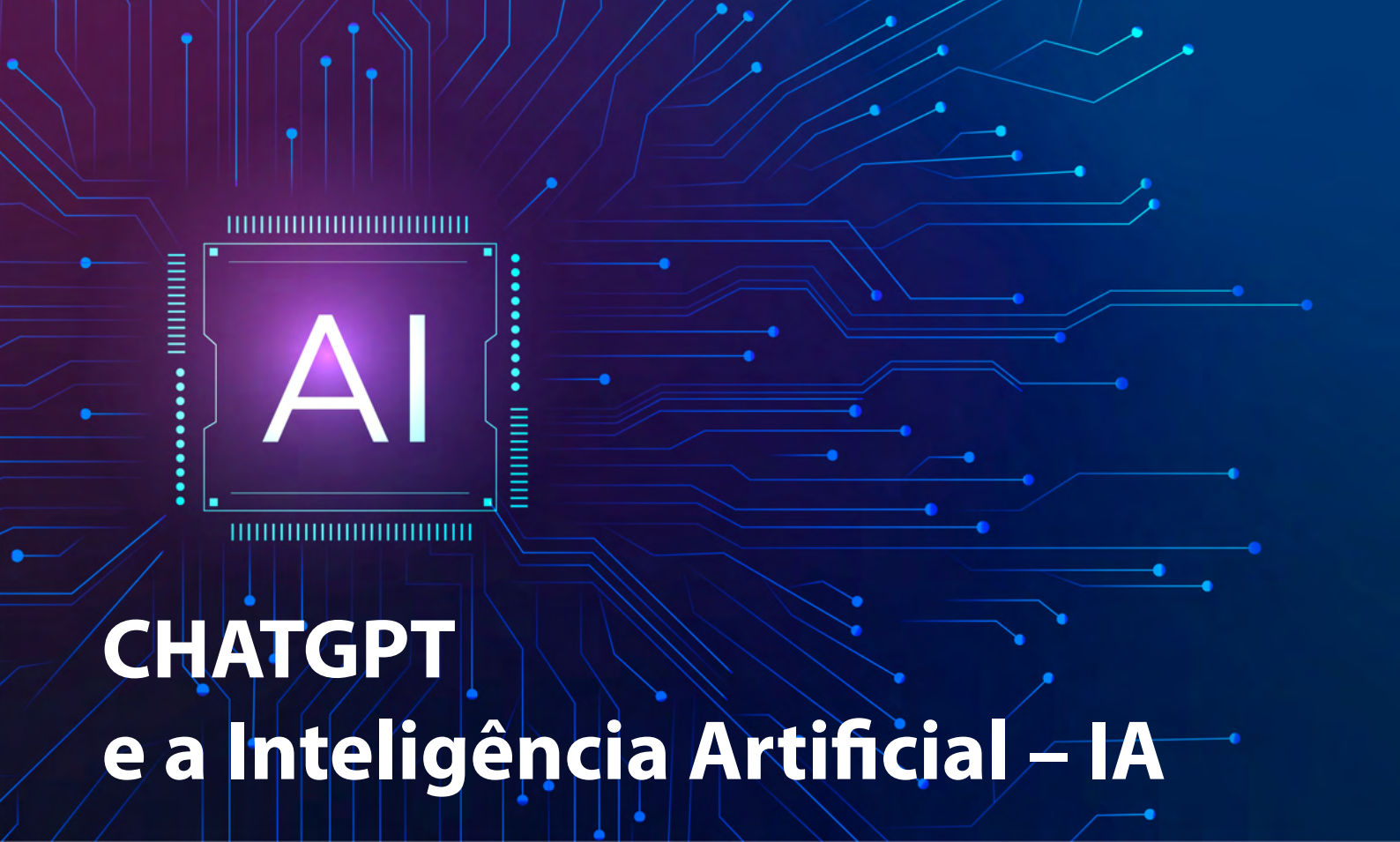
Adaptar a metodologia: a metodologia de ensino deve ser adaptada para a robótica educacional. É preciso que os alunos tenham a oportunidade de criar, testar e modificar seus próprios robôs, incentivando a criatividade e a aprendizagem.

Fazer parcerias: é possível fazer parcerias com empresas de tecnologia e universidades para ter acesso a equipamentos mais modernos e soluções mais avançadas de robótica educacional.

Avaliar resultados: para garantir que a robótica educacional está tendo resultados positivos, é importante avaliar o desempenho dos alunos, observando a evolução no conhecimento sobre robótica e a melhora em outras habilidades, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas.

Hoje as escolas e diversos segmentos estão inovando e se atualizando nesse mundo virtual e digital. A nossa sociedade precisa cada vez mais se inteirar dos avanços tecnológicos e com isso, buscar a utilização da melhor forma possível.



A graphic featuring a glowing 'AI' in a square frame, surrounded by a complex network of blue circuit lines on a dark blue background. Below this, the title 'CHATGPT e a Inteligência Artificial – IA' is written in large, white, sans-serif font.

CHATGPT e a Inteligência Artificial – IA

Como essas ferramentas tecnológicas afetam o nosso dia a dia

Com o avanço constante da tecnologia, é inevitável que ela afete cada vez mais nossas vidas. Desde nossas atividades cotidianas, como trabalhar, estudar e nos comunicar, até a forma como compramos, nos divertimos e nos relacionamos, a tecnologia está presente de maneira ampla e diversificada. Uma das principais formas em que a tecnologia impacta nossas vidas é por meio das redes sociais, que se tornaram uma das principais formas de comunicação atualmente.

Dessa maneira, algumas novas ferramentas estão sendo bastante utilizadas, o ChatGPT e com ele a inteligência artificial - IA. O CHATGPT é um sistema de bate-papo alimentado por uma tecnologia avançada que permite conversas mais naturais entre humanos e chatbots. Sendo assim, os algoritmos de aprendizado da máquina geram respostas personalizadas com base nas perguntas dos usuários. Com isso, tornar as interações mais humanizadas e eficazes. Esse aplicativo é uma forma de Inteligência Artificial que pode ser utilizada em diversas áreas, desde atendimento ao cliente até criação de chats para jogos, texto, aplicativos de entretenimento. Sabe usá-lo é essencial para o nosso conhecimento, devemos ter cuidado para não ficar refém de uma tecnologia e deixar de lado o nosso senso crítico e a nossa criatividade.

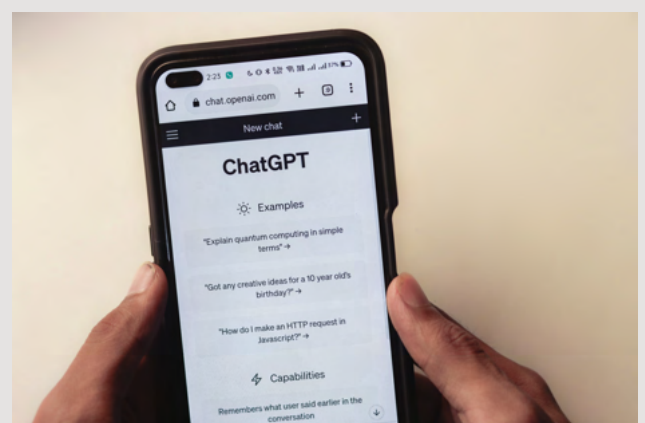
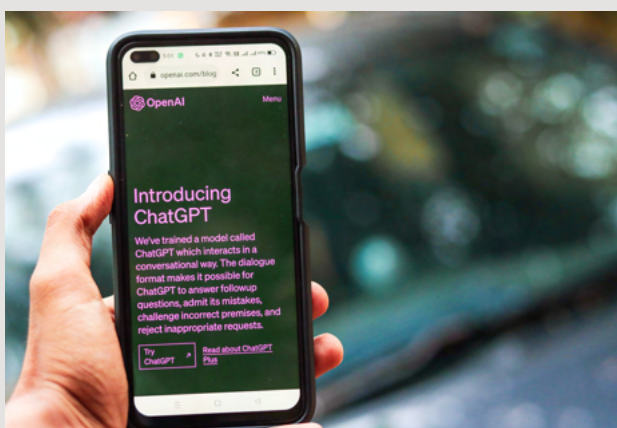
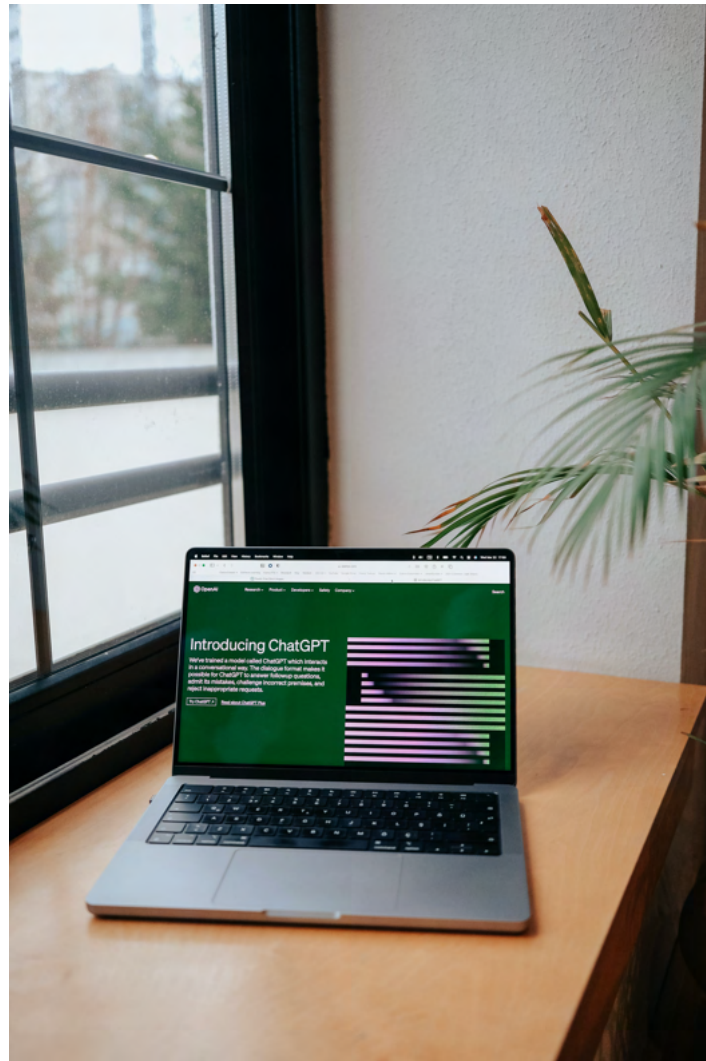


É importante lembrar que esse aplicativo é um modelo de linguagem treinado em uma grande quantidade de dados de texto da internet, e pode gerar respostas com base nessas informações. Portanto, é possível que ele gere respostas controversas, ofensivas ou mesmo incorretas. Por isso, é fundamental manter uma postura crítica em relação às respostas geradas por ele. Além disso, é importante respeitar a privacidade de outras pessoas ao usá-lo. Evite fazer perguntas ou fornecer informações que possam identificar outra pessoa, como seu nome completo, endereço ou documentos pessoais. Isso pode colocar a privacidade e a segurança dessas pessoas em risco.

Outro cuidado importante é não compartilhar informações confidenciais ou privadas através do ChatGPT. Como qualquer aplicativo ou site, existe a possibilidade de invasão de hackers ou vazamento de dados, e informações pessoais podem ser expostas. Portanto, evite fornecer números de cartões de crédito, senhas, números de telefone ou quaisquer outras informações sensíveis.

Por fim, lembre-se de usar o ChatGPT de forma responsável e respeitosa. Lembre-se de que, apesar de ser uma máquina, o ChatGPT foi projetado para ajudar as pessoas e tornar suas vidas mais fáceis e eficientes. Seguindo esses cuidados, é possível aproveitar ao máximo as vantagens do ChatGPT e evitar quaisquer problemas ou situações desagradáveis. Utilize esta ferramenta de modo consciente e responsável, e desfrute de suas possibilidades incríveis

Inteligência Artificial, também conhecida como IA ou AI (de inteligência artificial), é um marco na tecnologia que possibilita que sistemas possam simular uma inteligência semelhante à humana. Essa evolução permite a capacidade de tomar decisões autônomas baseadas em valores que são coletados de grandes bancos de dados. Para melhor entender o que é IA, é importante destacar que é um campo de estudo acadêmico que teve início há algumas décadas, com o estudo dos chamados “agentes inteligentes”. A explicação do termo foi dada pelo professor John McCarthy, em 1956, em uma conferência em Darmouth College, como “a ciência e a engenharia de produzir máquinas inteligentes”. Em outras palavras, a IA permite que as máquinas possam pensar de maneira semelhante aos seres humanos, aprender, perceber e tomar decisões com base em informações que são recebidas.



Para que isso possa ser possível, é necessário que os computadores tenham acesso a grandes quantidades de dados não processados, além de um processamento eficiente e rápido, que só é possível com bons modelos de dados para analisar e classificar essas informações. Com a evolução desses três pilares – big data, modelos de dados e computação em nuvem – a IA finalmente se tornou viável, sendo capaz de aprender como uma criança: processando e organizando informações para entender objetos, pessoas, padrões e reações de todos os tipos.

A inteligência artificial pode afetar nossas vidas de muitas maneiras diferentes. Algumas dessas maneiras incluem:

Assistente pessoal – Assistentes virtuais como Siri, Alexa e Google Assistant já são comuns em smartphones e dispositivos domésticos inteligentes. Eles podem ajudar a executar tarefas diárias, como fazer compras online, reservar um Uber ou ajustar as temperaturas do termostato.

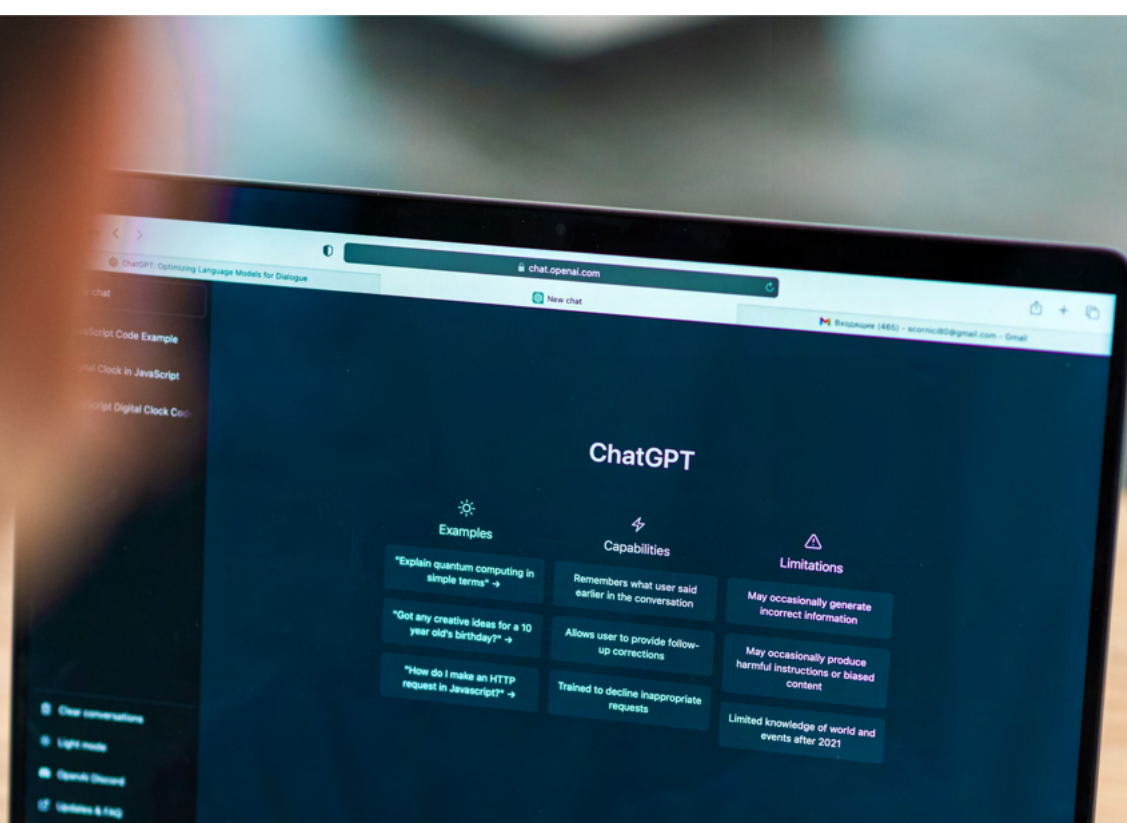
Tecnologia médica – A IA é usada em diagnósticos médicos que podem ajudar a detectar problemas precocemente, como o câncer. Também faz parte de softwares que monitoram a saúde de pacientes ou até mesmo ajudam em intervenções cirúrgicas.

Transporte autônomo – o setor de transporte vem passando por uma grande mudança. Muitas empresas de tecnologia e automobilísticas estão investindo em tecnologia autônoma para carros, ônibus e caminhões. Isso poderia eliminar completamente a necessidade de um motorista humano.

Marketing personalizado – varejistas e empresas on-line utilizam a inteligência artificial para análises de dados que oferecem uma experiência de compra mais personalizada, com recomendações de produtos específicos baseados em padrões de compras anteriores.

Segurança e vigilância – A tecnologia avançada de reconhecimento facial e de voz faz parte de softwares que aprimoram a segurança de empresas e aeroportos.

Desse modo, a tecnologia tem um impacto significativo na maneira como vivemos nossas vidas diárias, afetando nossas atividades, relacionamentos, trabalho e saúde. É importante continuar a explorar o potencial da tecnologia, mas também manter a conscientização sobre seus efeitos potenciais e trabalhar para mitigar possíveis problemas.





INVISTA EM EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAR O MUNDO

Franqueadora Educacional

Sistema de Ensino 

O Sistema de Ensino mais completo!



Acesse o site



+150 mil
Aprovações!



Uma história de sucesso!